

Na Idade Média a sociedade era profundamente dominada pela religiosidade e misticismo, no imaginário comum interpretava-se o surgimento de doenças e epidemias como sendo resultados da ira divina, pelos pecados humanos. Entretanto registra-se neste período falta de higiene, de água tratada e de um sistema de esgoto, que provocou surtos de epidemias que mataram milhares de pessoas.

Durante esse período ocorreu um dos maiores surtos epidêmicos, conhecido por:

- a) Surto de Gripe H1N1.
- b) Peste Negra.
- c) Gripe Espanhola.
- d) Foco de Varíola.
- e) Peste de Atenas

O Feudalismo foi uma organização econômica, política, social e cultural baseada na posse da terra, que predominou na Europa Ocidental durante a Idade Média. A sociedade no feudalismo era chamada de sociedade estamental, porque era composta por

- a) camadas sociais estanques.
- b) castas.
- c) cidades-estado.
- d) tribos.
- e) feudos.

Considere os textos.

TEXTO I

“Quando vem combate é vergonhoso para o chefe que o excedam em valor e vergonhoso para os companheiros não igualar esse valor do chefe. É até uma infâmia (...) sair de um combate sobrevivendo a seu chefe: o primeiro dever é defendê-lo, protegê-lo (...); lutam pela vitória, pelo chefe (lutam) os companheiros”.

TÁCITO.

TEXTO II

“O sacerdote, tendo-se posto em contato com Clóvis, levou-o pouco a pouco e secretamente a acreditar no verdadeiro Deus, criador do Céu e da Terra, e a renunciar aos ídolos, que não lhe podiam ser de qualquer ajuda, nem a ele nem a ninguém [...]”.

O rei, tendo pois confessado um Deus todo poderoso na Trindade, foi batizado em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ungido do santo Crisma com o sinal-da-cruz. Mais de três mil homens do seu exército foram igualmente batizados [...]”.

São Gregório de Tours. A conversão de Clóvis. *Historiae Ecclesiasticae Francorum*. Apud PEDRERO-SÁNCHEZ, M.G., *História da Idade Média. Textos e testemunhas*. SP: Ed. Unesp, 2000, p. 44-45.

Os textos revelam elementos da cultura germana e romana presentes no feudalismo. São eles, respectivamente, o

- a) comitatus e o cristianismo.
- b) colonato e o direito romano.
- c) direito consuetudinário e o exército.
- d) o beneficium e a valorização do monarca.

e) clientela e inquisição

O Império Carolíngio foi o primeiro grande império que surgiu na Europa Ocidental depois do Império Romano. Entre os séculos VIII e IX, esse império viveu um período de auge que foi liderado por:

- a) Pepino, o breve.
- b) Carlos Martel.
- c) Carlomano I.
- d) Carlos Magno.
- e) Quílderico III.

“Classe social que surgiu nos últimos séculos da Idade Média (por volta do século XII e XIII) com o renascimento comercial e urbano. Dedicava-se ao comércio de mercadorias (roupas, especiarias, joias etc) e prestação de serviços (atividades financeiras). Habitavam os burgos, que eram pequenas cidades protegidas por muros. Como eram pessoas ricas, que trabalhavam com dinheiro, não eram bem-vistas pelos integrantes do clero católico.”

Essa classe ficou conhecida como:

- a) dalits.
- b) nobreza.
- c) burguesia.
- d) camponeses.
- e) servos.

O evento que selou o final da Idade Média, cronologicamente falando, foi:

- a) Conquista de Constantinopla.
- b) Guerra dos Cem Anos.
- c) Reforma Luterana.
- d) Peste Negra.
- e) Inquisição.

Podendo-se encontrar na crise do mundo romano do século III o início da profunda perturbação de que sairá o Ocidente medieval, é legítimo considerar as invasões bárbaras do século V como o acontecimento que precipita as transformações, que lhes dá um aspecto catastrófico e que lhes modifica profundamente a aparência.

LE GOFF, J. A civilização do Ocidente medieval. Trad. Lisboa: Estampa, 1983. v. 1, p. 29.

A crise do mundo romano e a transição para a Idade Média

- a) foram decorrentes do fortalecimento do cristianismo, que, a partir do século III, tornou-se a religião oficial do Império Romano.
- b) tiveram, entre suas características, a diminuição do ingresso de mão de obra escrava e o processo de ruralização social.
- c) foram marcadas pelas catástrofes naturais e pelas epidemias de peste e lepra que estimularam o deslocamento para as cidades.

d) levaram ao fortalecimento das instituições públicas romanas e ao desenvolvimento das atividades mercantis no Mediterrâneo.

e) foram particularmente catastróficas na parte oriental do mundo romano, pela proximidade geográfica com os povos germânicos.

Durante o século II, o Império Romano atingiu sua máxima extensão territorial, dominando quase toda a atual Europa, o norte da África e partes do Oriente Médio. No final do século IV, porém, essa unidade começaria a ser desfeita com a divisão do império em duas porções: a ocidental, com a capital em Roma, e a oriental, com a capital em Bizâncio. Nos séculos IV e V, a fragmentação territorial aprofundou-se ainda mais e o Império Romano do Ocidente acabou desaparecendo para dar lugar a diversos reinos germânicos.

Quanto à desagregação e queda do Império Romano do Ocidente, assinale a alternativa correta:

a) O êxodo rural causado pelos ataques dos povos germânicos resultou num crescimento desordenado das cidades, criando instabilidade e desordem política nos centros urbanos e forçando a abdicação do último imperador romano.

b) O paganismo introduzido no Império Romano pelas tribos germânicas enfraqueceu o cristianismo e causou a divisão entre cristãos católicos e ortodoxos, encerrando o apoio da Igreja ao imperador e, conseqüentemente, fazendo ruir o império.

c) A língua oficial do Império Romano, o latim, ao fundir-se com os idiomas falados pelos invasores, deu origem às línguas germânicas, dificultando a administração dos territórios que se tornaram cada vez mais autônomos até se separarem de Roma.

d) A disputa entre os patrícios romanos e a plebe pelas terras férteis facilitou a invasão do império pelos “povos bárbaros”, pois o exército romano foi obrigado a deixar as fronteiras desguarnecidas para defender os proprietários das terras das constantes rebeliões.

e) Com o fim das conquistas territoriais, o escravismo e a produção entraram em declínio, isso somado às invasões bárbaras e à ascensão do cristianismo, que aceleraram a fragmentação e queda de Roma.

Religião que surgiu em uma região marginal do Império Romano e que acabou sendo reconhecida como oficial do império no século IV d.C.

a) Islamismo

b) Cristianismo

c) Paganismo

d) Budismo

e) Zoroastrismo